

ESPORTES



Norris vence na Hungria

O britânico Lando Norris (McLaren) venceu o Grande Prêmio da Hungria de Fórmula 1, ontem, no circuito de Hungaroring, terminando à frente do holandês Max Verstappen (Red Bull) e do italiano Kimi Antonelli (Mercedes). O brasileiro Gabriel Bortoleto (Audi) finalizou a prova em 11º. "O carro estava mais rápido do que nunca, o ritmo estava muito bom e estou feliz por voltar a ser o melhor", comemorou.

BRASILEIRÃO Atlético-MG bate o Palmeiras fora de casa, sobe posições importantes na classificação da elite e, de quebra, mantém briga pelo título em aberto. Alviverde não aproveita tropeço do Flamengo e vê vantagem ficar em seis pontos

Interferência alvinegra

RAFAEL CYRNE

Atlético-MG foi o “agente infiltrado” responsável por manter a disputa pelo título da Série A do Campeonato Brasileiro em aberto. Com pretensões próprias, o Galo visitou o Palmeiras, ontem, no Nubank Parque, e não se intimidou. Mesmo fora de casa, o alvinegro aproveitou bem as chegadas à zona ofensiva do gramado, seguiu o tradicional ímpeto dos alviverdes em casa e ganhou por 2 x 1. No topo, Flamengo e Athletico-PR agradeceram, mas os mineiros também vibraram pela entrada na primeira página da classificação do nacional.

Antes de a bola rolar, o favoritismo era todo alviverde. Em meio a uma campanha de altos e baixos na temporada 2026 da elite, o Galo figurava na modesta 13ª colocação. Líder, o Palmeiras tinha a possibilidade de disparar ainda mais na primeira colocação e abrir margem para nove pontos, devido ao tropeço do segundo colocado Flamengo, no empate diante do São Paulo. Porém, a rodada seguiu os paulistas e, de quebra, fez a diferença cair para seis. Os cariocas ainda têm um jogo atrasado da quarta rodada para cumprir, além do confronto direto entre os times no segundo turno, em novembro.

Praticamente impecável na defesa e letal no ataque. Foi dessa forma que o Atlético-MG conquistou uma das grandes vitórias da temporada 2026. A equipe comandada por Eduardo Domínguez armou um “ferrolho” defensivo com sucesso no primeiro tempo e, logo no início do segundo, foi “presenteada” com falha bizarra do goleiro Carlos Miguel, ao dar rebote em

Pedro Souza/Atlético-MG



Igor Gomes comemora o primeiro gol atleticano na casa palmeirense: falha do goleiro Carlos Miguel foi providencial na vitória do Galo

chute de fora da área do atacante colombiano Cassierra “no pé” do meio-campista Victor Hugo, que só precisou empurrar para o gol. O Palmeiras empatou aos 30 minutos da etapa complementar, com o atacante brasileiro Felipe Anderson. Mas o Galo não se intimidou e voltou a ser letal logo na sequência: aos 32 minutos,

Preciado deu grande lançamento para o atacante Alan Minda, que havia acabado de entrar. O jovem equatoriano superou Felipe Anderson e tocou para o meio-campista Igor Gomes — que também havia acabado de entrar e não jogava pelo alvinegro havia 10 jogos. O “renegado” jogador empurrou para o gol e tornou-se o herói

improvável da noite de domingo. Um dado traduz a grandeza do resultado do Atlético: o Palmeiras detinha a impressionante marca de 23 jogos de invencibilidade no Nubank Parque pelo Campeonato Brasileiro. A última derrota ocorreu há mais de um ano, em maio de 2025, para o Flamengo, curiosamente o rival na disputa do título nacional

da temporada 2026. O jogo entre o alviverde e o rubro-negro, inclusive, será na casa palmeirense. O Atlético fez boa apresentação de acordo com o que se propunha a fazer. Postado praticamente em um 5-4-1, com Preciado de ala e Natanael de zagueiro, o Galo conseguiu se defender muito bem e impedir praticamente todas as tentativas de

infiltrações dos principais jogadores ofensivos do Palmeiras – Paulinho, Arias e Maurício. Sem abdicar de jogar mesmo nos momentos da partida nos quais estava no comando do placar, o Atlético-MG foi premiado. Agora, o Galo tem uma partida para servir de referência na sequência da temporada.

Tecnologia frustra o Fla no Maracanã

A estreia da tecnologia do impedimento semiautomático foi, inequivelmente, benéfica para a justiça do jogo na Série A do Campeonato Brasileiro. No entanto, o recurso de identificação imediata da posição dos jogadores no campo, a partir da reprodução do jogo em 3D, acabou frustrando os planos do Flamengo na busca pela liderança. Ontem, no Maracanã, o rubro-negro teve um gol anulado no detalhe e ficou apenas no empate com o São Paulo, por 1 x 1. Diante da torcida, o Flamengo buscou tomar a iniciativa do duelo e teve as principais chances. No primeiro tempo, Erick Pulgar carimbou o travessão em chute forte da entrada da área. Os gols, porém, vieram apenas na etapa final. Os cariocas marcaram em jogada de escanteio, com Léo Pereira, e Calleri empatou para os paulistas, de cabeça. A posição legal do atacante do São Paulo, inclusive, foi

Gilvan de Souza/Flamengo



Rubro-negro e tricolor acabaram somando um ponto cada na partida

confirmada justamente pelo impedimento semiautomático. Com a necessidade de ganhar para não possibilitar ao Palmeiras abrir uma dianteira ainda maior na liderança, o Flamengo lançou-se ao ataque em busca do segundo gol. A insistência persistiu até os acréscimos. Aos 45, Wallace Yan se esforçou para cruzar e encontrou

Samuel Lino. O camisa 16 marcou e saiu para comemorar. Inicialmente, a arbitragem confirmou o lance. Porém, pouco depois, a tecnologia entrou em ação para flagrar um impedimento mínimo do jogador rubro-negro. A decisão pode até ter frustrado a torcida, mas evidenciou o início da era na qual não caberá discussão em nenhum centímetro.

Botafogo cria menos, mas vence Cruzeiro

SOFIA CUNHA

Belo Horizonte — Um antigo problema do Cruzeiro deu as caras no Mineirão, e o Botafogo agradeceu: ontem, o time criou, entregou volume ofensivo, mas não arrematou. No fim das contas, apesar de ter controlado as ações, viu o alvinegro ser letal em cobrança de escanteio e amargou derrota por 1 x 0. Apesar dos desfalques importantes (Gerson, Mathheus Pereira e Gabriel Pec), o Cruzeiro se portou bem em termos ofensivos. Criou, colecionou as melhores oportunidades — principalmente com o volante Lucas Romero e o atacante Kaio Jorge — e liderou as estatísticas. Mas os erros nos momentos cruciais custariam caro. A Raposa baixou a intensidade e sentiu animicamente a saída do atacante Luis Sinistera, que deixou o campo aos prantos após sentir incômodo muscular. Dois minutos depois,

Vitor Silva/Botafogo



Justino aproveitou uma das chances alvinegras para garantir a vitória

aos 40, o zagueiro Justino aproveitou cobrança de escanteio do lateral-esquerdo Alex Telles, subiu sem marcação e abriu o marcador. O Cruzeiro voltou do intervalo decidido a empatar. Entregou volume ofensivo, mas poucas oportunidades promissoras. Com o passar do tempo, a aflição da derrota ficava evidenciada nas expressões e nas

conclusões das jogadas. Àquela altura, o Botafogo jogou no erro do adversário e manteve a vantagem. Feito. A invencibilidade de cinco jogos do Cruzeiro caiu por terra. Por outro lado, o Glorioso segue escalando posições na classificação da Série A do Campeonato Brasileiro e ultrapassou a própria Raposa, pulando para a sétima colocação.

NA FONTE NOVA

O Bahia recebeu o Corinthians, ontem, e empatou 1 x 1 em um confronto que ficou mais marcado pelas faltas e discussões do que pelas chances de gol. Angileri abriu o placar, enquanto David Duarte empatou para os mandantes. Com o resultado, o tricolor chegou aos 31 pontos, três a mais que a equipe paulista.

NO CÍCERO SOUZA

A expectativa do Red Bull Bragantino de entrar no G-4 do Campeonato Brasileiro se frustrou com o empate por 0 x 0, ontem, com o Coritiba, pela 20ª rodada e disputado no Estádio Cícero de Souza Marques. Apesar do maior volume de jogo, o time paulista não superou a compacta defesa adversária e o resultado acabou sendo o mais justo.

NA ARENA

Grêmio e Fluminense fizeram o duelo de tricolores pelo Brasileirão na noite de ontem, na Arena, em Porto Alegre. Em jogo equilibrado, com boas chances para os dois lados, as equipes carioca e gaúcha empataram por 1 x 1. Hulk abriu o placar para o time do Rio de Janeiro, enquanto Diego Caio igualou para a agremiação do Rio Grande do Sul.

NO MANGUEIRÃO

O Remo deu um importante respiro na luta para sair do Z-4 da Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o azulino recebeu o Vitória, no Mangueirão, fez valer o fator mandante e ganhou por 2 x 0. Os gols de Jajá e Alef Manga fizeram os paraenses subirem uma posição e ficaram a somente um ponto da saída da confusão.

SANTOS

Neymar usou as redes sociais, ontem, para se pronunciar sobre uma suposta cobrança a jovens jogadores do Santos após o empate por 2 x 2 com a Chapecoense, no sábado. As informações indicavam que o craque teria entrado em atrito com o time alvinegro no vestiário. “Totalmente mentira”, garantiu o autor dos dois gols do jogo.

VINICIUS JUNIOR

O futuro de Vinicius Junior segue em pauta no mercado europeu, mas a permanência no Real Madrid continua sendo a principal intenção do atacante brasileiro. Apesar do interesse do Arsenal, o camisa 7 pretende ampliar o vínculo com a equipe espanhola e deve renovar as conversas pela renovação assim que voltar das férias.